



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE SANTO ANTÓNIO



PORTUGAL
2020



Critérios Transversais de Avaliação

Agrupamento de Escolas de Santo António

Uma **avaliação eficaz** tem de estar **articulada** com o **ensino e a aprendizagem**. Assim, o processo de avaliação do Agrupamento de Escolas de Santo António pretende ser implementado e orientado para as aprendizagens e para a **inclusão** de todos “não deixando ninguém para trás”.

A avaliação pedagógica, segundo Fernandes (2022) abrange uma diversidade de processos que se desenvolvem nas salas de aula e cujo objetivo principal é contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos.

"As práticas sistemáticas de avaliação formativa melhoram significativamente as aprendizagens de todos os alunos; os alunos que mais beneficiam de tais práticas são os que revelam mais dificuldades; os alunos que frequentam as aulas em que predomina a avaliação formativa obtêm melhores resultados em provas de avaliação externa(exames) do que os alunos que os alunos que frequentam aulas em que a avaliação é essencialmente sumativa." (Fialho, 2021)

Princípios no domínio da avaliação pedagógica

Princípio da Transparência

A avaliação deve ser um processo transparente, com objetivos/critérios claros, em que todos os intervenientes no processo avaliativo deverão conhecer tudo aquilo que é

Princípio da Melhoria da Aprendizagem

Acima de tudo a avaliação é um processo que permite aprender e melhorar

Princípio da Integração Curricular

Avaliação para as Aprendizagens (avaliação formativa) e Avaliação das Aprendizagens (avaliação sumativa). Ambas as modalidades devem contribuir para apoiar as aprendizagens e o ensino, ajudando acima de tudo o aluno a aprender. Avaliação fortemente articulada com a aprendizagem e com o ensino, através de propostas de tarefas que permitam ensinar, aprender e avaliar. Cabe ao professor ser criativo na gestão curricular e na preparação das aulas.

Princípio da Positividade

Os alunos devem ter oportunidade de mostrar o que sabem e o que são capazes de fazer, e não apenas evidenciar as suas dificuldades de aprendizagem

Princípio da Diversificação

Diversidade de métodos de recolha de informação, que pode também por exemplo, envolver outros alunos, professores, encarregados de educação.

Fernandes (2019)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE SANTO ANTÓNIO



PORTUGAL
2020



Escola Internacional



Em suma, a **avaliação pedagógica** deve ser parte **integrante** de todo o processo de ensino e de aprendizagem, **transparente, diversificada**, contribuindo para **apoiar e melhorar as aprendizagens dos alunos**, evidenciando o que estes **sabem e são capazes de fazer**, permitindo também aos alunos uma **participação ativa** em todo o seu processo de aprendizagem.

Referencial Comum de Avaliação do Agrupamento de Escolas de Santo António

De seguida apresenta-se um referencial comum para todo o Agrupamento. Estes critérios são independentes do ano de escolaridade e da disciplina e definem a identidade do Agrupamento, evidenciando o que é importante para que os alunos aprendam.

“É possível, quiçá até desejável, que, em determinadas situações de uma dada disciplina, seja necessário proceder a algumas adaptações. Mas tal tem de ser feito tendo em conta o referencial comum para garantir a respetiva consistência” (Fernandes, 2022).



Referencial Comum de Avaliação do Agrupamento de Escolas de Santo António

Para todo o Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos)

Critérios	Descritores de desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
Conhecimento	<p>Adquire muito bem os conhecimentos definidos nas AE.</p> <p>Aplica muito bem os conhecimentos definidos nas AE.</p> <p>Demonstra muito bem os conhecimentos definidos nas AE.</p>	<p>Nível intermédio</p>	<p>Adquire satisfatoriamente os conhecimentos definidos nas AE.</p> <p>Aplica satisfatoriamente os conhecimentos definidos nas AE.</p> <p>Demonstra satisfatoriamente os conhecimentos definidos nas AE.</p>	<p>Adquire parcialmente os conhecimentos definidos nas AE.</p> <p>Aplica parcialmente os conhecimentos definidos nas AE.</p> <p>Demonstra parcialmente os conhecimentos definidos nas AE.</p>	
Comunicação	<p>Comunica de forma clara, correta, e adequada à situação.</p> <p>Utiliza de forma adequada a linguagem científica de cada disciplina.</p>	<p>Nível intermédio</p>	<p>Comunica com apoio de alunos/professores, de forma clara e correta.</p> <p>Utiliza com apoio de alunos/professores, a linguagem científica de cada disciplina.</p>	<p>Comunica de forma pouco clara. Não demonstrou empenho em ultrapassar as suas dificuldades de comunicação.</p> <p>Utiliza raramente a linguagem científica de cada disciplina.</p>	



	<p>Comunica recorrendo a vários tipos de linguagens (audiovisuais, texto, artísticos, entre outros), respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p> <p>Utiliza as TIC na execução de projetos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p>		<p>Comunica recorrendo a pelo menos mais do que um tipo de linguagens</p> <p>Utiliza as TIC na execução de projetos.</p>	<p>Comunica recorrendo sempre ao mesmo tipo de linguagens.</p> <p>Utiliza as TIC de forma pouco adequada na execução de projetos.</p>	
<p>Resolução de Problemas</p>	<p>Compreende, interpreta e seleciona estratégias para a resolução da tarefa.</p> <p>Analisa processos e demonstra capacidade crítica e reflexiva ao longo da resolução da tarefa</p> <p>Apresenta pelo menos uma resolução clara e adequada à situação</p>	<p>Nível intermédio</p>	<p>Interpreta e compreende as estratégias utilizadas por alunos/professores para a resolução da tarefa.</p> <p>Analisa processos de resolução com o apoio de alunos/professores.</p> <p>Apresenta uma resolução, adequada à situação, com o apoio de alunos/professores.</p>	<p>Não compreende /não se empenha na compreensão das estratégias utilizadas.</p> <p>Não analisa processos de resolução da tarefa.</p> <p>Não apresenta uma resolução adequada à situação</p>	



	Demonstra capacidade de cooperar, autonomia, empenho e espírito de iniciativa.		Demonstra empenho e capacidade de cooperar	Demonstrou pouco empenho e não coopera.	
Cidadania e participação	<p>É responsável, esclarece dúvidas e cumpre os prazos definidos.</p> <p>Coopera, está disponível para participar nas atividades da escola e tem iniciativa para organizar e desenvolver atividades</p> <p>Manifesta uma relação interpessoal adequada em todos os espaços escolares respeitando as normas de conduta (incluindo assiduidade e pontualidade).</p> <p>Participa de forma adequada e organizada na aula.</p>	Nível intermédio	<p>Cumpe as tarefas quando solicitado.</p> <p>Cooperou e está disponível para participar nas atividades da escola</p> <p>Manifesta capacidade de corrigir os seus comportamentos inadequados, quando chamado à atenção.</p> <p>Participa de forma adequada na aula.</p>	<p>Não cumpre o solicitado.</p> <p>Participa raramente nas atividades da escola.</p> <p>Não corrige os comportamentos inadequados.</p> <p>Participa raramente de forma adequada na aula.</p>	



Exemplos de instrumentos de recolha de informação

Conhecimento	Fichas de aplicação de conhecimentos Fichas formativas Questionários Trabalho individual, de pares e/ou de grupo Testes Questões aula Guiões de análise de vídeo/documentário ou filme Relatórios Caderno diário/Dossier Entre outros...
Comunicação	Observação do desempenho em aula Questionários Dramatizações Apresentações/multimédia Testes de compreensão oral Atividades de interação oral Debates/Simulações Atividades práticas Exposições Entre outros...
Resolução de Problemas	Projetos Interdisciplinares/multidisciplinares Portefólios Trabalhos de pesquisa/trabalho de projeto Participações nas atividades/serviços práticos Entre outros...
Cidadania e participação	Grelhas de observação direta Projetos Interdisciplinares/multidisciplinares Participações nas atividades/serviços práticos Entre outros...

NOTAS:

- O mesmo instrumento de recolha de informação pode ser utilizado em mais do que um critério.
- Deve ser utilizado no mínimo dois processos de recolha de informação para cada critério, por período.
- Não existem percentagens/pesos atribuídos.



Exemplos de Rubricas

Conhecimento

INDICADORES	Descritores				
	5	4	3	2	1
Aquisição	Adquiriu muito bem os conhecimentos definidos nas AE	Nível intermédio	Adquiriu satisfatoriamente os conhecimentos definidos nas AE	Adquiriu parcialmente os conhecimentos definidos nas AE	
Aplicação	Aplicou muito bem os conhecimentos definidos nas AE	Nível intermédio	Aplicou satisfatoriamente os conhecimentos definidos nas AE	Aplicou parcialmente os conhecimentos definidos nas AE	
Demonstração	Demonstrou muito bem os conhecimentos definidos nas AE	Nível intermédio	Demonstrou satisfatoriamente os conhecimentos definidos nas AE	Demonstrou parcialmente os conhecimentos definidos nas AE	



Comunicação

INDICADORES	Critérios				
	5	4	3	2	1
Correção linguística	Comunica de forma clara, correta, e adequada à situação.	Nível intermédio	Comunica com apoio de alunos/professores, de forma clara e correta.	Comunica de forma pouco clara. Não demonstrou empenho em ultrapassar as suas dificuldades de comunicação.	
Linguagem científica	Utiliza de forma adequada a linguagem científica de cada disciplina.	Nível intermédio	Utiliza com apoio de alunos/professores, a linguagem científica de cada disciplina.	Utiliza raramente a linguagem científica de cada disciplina.	
Recursos	Comunica recorrendo a vários tipos de linguagens (audiovisuais, texto, artísticos, entre outros), respeitando as regras próprias de cada ambiente.	Nível intermédio	Comunica recorrendo a pelo menos mais do que um tipo de linguagens	Comunica recorrendo sempre ao mesmo tipo de linguagens.	
Utilização das TIC	Utiliza as TIC na execução de projetos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.	Nível intermédio	Utiliza as TIC na execução de projetos.	Utiliza as TIC de forma pouco adequada na execução de projetos.	



Resolução de Problemas

INDICADORES	Critérios				
	5	4	3	2	1
Compreensão	Compreende, interpreta e seleciona estratégias para a resolução da tarefa.	Nível intermédio	Interpreta e compreende as estratégias utilizadas por alunos/professores para a resolução da tarefa.	Não compreende /não se empenha na compreensão das estratégias utilizadas.	
Capacidade crítica e reflexiva	Analisa processos e demonstra capacidade crítica e reflexiva ao longo da resolução da tarefa	Nível intermédio	Analisa processos de resolução com o apoio de alunos/professores.	Não analisa processos de resolução da tarefa.	
Resolução	Apresenta pelo menos uma resolução clara e adequada à situação	Nível intermédio	Apresenta uma resolução, adequada à situação, com o apoio de alunos/professores.	Não apresenta uma resolução adequada à situação	
Empenho	Demonstra capacidade de cooperar, autonomia, empenho e espírito de iniciativa.	Nível intermédio	Demonstra empenho e capacidade de cooperar	Demonstrou pouco empenho e não coopera.	



Cidadania e participação

INDICADORES	Critérios				
	5	4	3	2	1
Responsabilidade	É responsável, esclarece dúvidas e cumpre os prazos definidos	Nível intermédio	Cumpe as tarefas quando solicitado	Não cumpre o solicitado	
Cooperação	Coopera, está disponível para participar nas atividades da escola e tem iniciativa para organizar e desenvolver atividades	Nível intermédio	Cooperou e está disponível para participar nas atividades da escola	Participa raramente nas atividades da escola.	
Relação interpessoal	Manifesta uma relação interpessoal adequada em todos os espaços escolares respeitando as normas de conduta (incluindo assiduidade e pontualidade)	Nível intermédio	Manifesta capacidade de corrigir os seus comportamentos inadequados, quando chamado à atenção	Não corrige os comportamentos inadequados.	
Participação	Participa de forma adequada e organizada na aula	Nível intermédio	Participa de forma adequada na aula	Participa raramente de forma adequada na aula	



Trabalho individual

INDICADORES	Critérios				
	5	4	3	2	1
Correção linguística	Comunica de forma clara, correta, e adequada à situação.	Nível intermédio	Comunica com apoio de alunos/professores, de forma clara e correta.	Comunica de forma pouco clara. Não demonstrou empenho em ultrapassar as suas dificuldades de comunicação.	
Linguagem científica	Utiliza de forma adequada a linguagem científica de cada disciplina.	Nível intermédio	Utiliza com apoio de alunos/professores, a linguagem científica de cada disciplina.	Utiliza raramente a linguagem científica de cada disciplina.	
Conteúdos identificados	Identifica totalmente os conteúdos, relacionando-os	Nível intermédio	Identifica parcialmente os conteúdos, mas não os relacionou	Identificação escassa dos conteúdos	
Exemplos apresentados	Exemplos adequados, originais/criativos	Nível intermédio	Exemplos pouco adequados ao tópico	Exemplos inadequados ao tópico em estudo	



Trabalho de grupo

INDICADORES	Critérios				
	5	4	3	2	1
Cooperação	Trabalha sempre em conjunto, divide tarefas e partilha responsabilidades. Apresenta contributos válidos para a atividade do grupo	Nível intermédio	Trabalha frequentemente em conjunto divide algumas tarefas e responsabilidades. Apresenta alguns contributos válidos para a atividade do grupo	Por vezes trabalha em conjunto e divide tarefas e responsabilidades. Apresenta contributos pouco válidos para a atividade do grupo	
Recursos	Comunica recorrendo a vários tipos de linguagens (audiovisuais, texto, artísticos, entre outros), respeitando as regras próprias de cada ambiente.	Nível intermédio	Comunica recorrendo a pelo menos mais do que um tipo de linguagens	Comunica recorrendo sempre ao mesmo tipo de linguagens.	
Comunicação	Comunica de forma clara, correta, e adequada à situação. Utiliza de forma adequada a linguagem científica de cada disciplina.	Nível intermédio	Comunica com apoio de alunos/professores, de forma clara e correta. Utiliza com apoio de alunos/professores, a linguagem científica de cada disciplina.	Comunica de forma pouco clara. Não demonstrou empenho em ultrapassar as suas dificuldades de comunicação. Utiliza raramente a linguagem científica de cada disciplina.	
Conhecimento	Revela total conhecimento sobre o conteúdo.	Nível intermédio	Revela algum conhecimento sobre o conteúdo.	Revela pouco conhecimento sobre o conteúdo.	.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE SANTO ANTÓNIO



PORTUGAL
2020



Referências bibliográficas

Cardoso, S. & Coelho, J. (2021). *Critérios de Avaliação: questões de operacionalização*. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação

Fernandes, D. (2022). *Avaliar e aprender numa cultura de inovação pedagógica*. Leya Educação.

Fernandes, D. (2021). *Critérios de Avaliação*. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação

Fernandes, D. (2021). *Aprender melhor com políticas de classificação mais transparentes e consistentes*. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Fernandes, D. (2021). *Avaliação Sumativa*. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação

Fernandes, D. (2021). Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica no âmbito do Projeto MAIA. Texto de Apoio à formação - Projeto de Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Fernandes, D. (2019). *Rubricas de Avaliação*. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Fialho, I. (2021). *Avaliar para melhorar aprendizagens e resultados*. Diversidades - avaliação das aprendizagens, nº 59, 7-11. Disponível em https://www.madeira.gov.pt/Portals/15/documentos/1_DRE/PaginaPrincipal/Publicacoes/PublicacoesDRE/Revista_Diversidades/Revista_Diversidades_59.pdf

Machado, E. (2019). *Feedback*. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Pinto, J.,& Santos, L. (2006). *Modelos de Avaliação das Aprendizagens*. Lisboa: Temas Universitários.